



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

REQUERIMENTO Nº DE 2013 (Do Sr. FERNANDO FRANCISCHINI)

Requer sejam solicitadas cópias à jornalista Joice Hasselman, inclusive sem edição, das gravações de áudio e vídeo, bem como das reportagens sobre as supostas irregularidades encontradas nos processos de destituição do poder familiar e consequente adoção por famílias brasileiras e estrangeiras no município de São João do Triunfo (PR).

Senhor Presidente,

Nos termos do § 3º art. 58 de nossa Carta Magna, ouvido o Plenário da Comissão Parlamentar de Inquérito, requeiro sejam solicitadas cópias à jornalista Joice Hasselman, inclusive sem edição, das gravações de áudio e vídeo, bem como das reportagens sobre as supostas irregularidades encontradas nos processos de destituição do poder familiar e consequente adoção por famílias brasileiras e estrangeiras no município de São João do Triunfo (PR).

JUSTIFICATIVA

O tráfico de pessoas é um problema grave a atual que vem assombrando a população brasileira. Não raras as vezes que nos deparamos com diversas notícias de pessoas sendo levadas em grupos de um estado para o outro e em muitos casos até para fora do país, onde são exploradas sexualmente.

Outro ponto estarrecedor que assusta ainda mais a população, em especial as mães, é o tráfico de crianças, que são delas retiradas já no parto para que sejam adotadas ilegalmente, com documentos falsificados, principalmente por famílias estrangeiras, isso quando não é destituído o poder familiar, onde as crianças são retiradas da família de forma arbitrária e sob falsas alegações.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

Nesse sentido, a jornalista Joice Hasselman publicou em seu blog reportagem com o título, **ESPECIAL: Adoção ou Tráfico Internacional no Paraná**. Vejamos abaixo a íntegra da matéria extraída de <http://www.blogdajoice.com/2013/03/especial-adocao-ou-trafico-internacional-no-parana/>:

ESPECIAL : Adoção ou tráfico internacional no Paraná?

Famílias do interior do Paraná questionam a retirada das crianças dos pais e o encaminhamento para famílias de outros países. O grande número de adoções internacionais em São João do Triunfo chama a atenção. O Caso deve ser investigado pela CPI do tráfico de pessoas





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

CONFIRA A PRIMEIRA REPORTAGEM DA SÉRIE, OS VÍDEOS, OS DEPOIMENTOS E AS DÚVIDAS SOBRE ESSE CASO

Um dos procedimentos mais complexos quando o assunto é a adoção é a entrega da guarda de uma criança para famílias de outros países. A adoção internacional é cercada de burocracia, regras, cuidados extras, tudo para manter a integridade do menor. Todas essas etapas dificultam o processo e a retirada de crianças do Brasil para outros países. Mas na pequena cidade de São João do Triunfo, no interior do Paraná, os números mostram que o encaminhamento de menores para o exterior parece ser mais fácil que em geral. Na cidadezinha, uma das mais pobres do estado e onde a maioria trabalha na zona rural, o número de adoções internacionais é muito superior a média nacional e paranaense. Em 2006, por exemplo, cerca de 30% de todas as crianças que foram encaminhadas para o exterior são do pequeno município, que tem 12 mil habitantes. Das 39 crianças que saíram do Paraná e foram levadas por famílias estrangeiras, 12 saíram de São João do Triunfo. E foi justamente em 2006 que os filhos de Antônio e Rivonete foram levados. O casal teve dez filhos. Sete foram retirados e mandados para outros países.

A família alega que a justificativa usada na época foi a pobreza extrema. Veja o depoimento do pai, Antônio dos Santos.

Ele e a esposa contaram à equipe do **PARANÁ DE HOJE** e do **blogdajoice.com** que as crianças estavam na escola e na creche, que apesar da pobreza não faltava o básico e que quando houve a retirada das crianças da família todos foram pegos de surpresa. Quando a mãe chegou para buscá-los, os portões estavam fechados.

A partir de então, a família começou a viver um drama. A mãe chora ao se lembrar do caso. Ela conta que só queria saber se os filhos estão bem e vivos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

Quando as crianças chegaram à Casa Lar, estavam muito assustadas. Para Adão e Rosana, pais sociais na instituição na época, o processo de destituição dos pais foi muito traumático. Assista ao depoimento do casal que cuidou das dos irmãos na época.

CONFIRA O RESTANTE DA REPORTAGEM

Rosana conta que as crianças chegaram sadias e ficavam todos os dias aguardando a passagem dos pais nas proximidades da Casa Lar...

Ainda na instituição um professor de música conheceu de perto a história das crianças. Pedro Oleniki depois que soube que as crianças foram enviadas para fora do país começou a buscar notícias. Segundo ele, a garotada era bem esforçada, inteligente e dois se destacavam na música. Pedro chegou a conseguir algumas fotos das crianças já nos Estados Unidos e comenta que gostaria muito de revê-los

O irmão mais velho, Ariovaldo dos Santos fala da saudade que sente.

O outro filho que também ficou questiona os motivos pelos quais somente os com menos de doze anos foram levados. Para Luiz dos Santos a justiça não poderia ter separado a família desta forma.

O excesso de adoções internacionais na cidade e a falta de explicações sobre o caso criaram temor e medo na população. Famílias duvidam da legalidade dos procedimento e chegam a falar em tráfico internacional de crianças. Dona Terezinha, vizinha da família de Antônio e Rivonete, de muitos anos, conta que a cidade viveu momentos de verdadeiro temor. Ela fala com temor da Promotora que iniciou o processo de retirada dos filhos de várias famílias. Famílias que alegam nunca mais ter tido nenhuma notícia dos filhos. Espanha, Inglaterra, França, Itália, Estados Unidos... Aflita, Terezinha relatou que



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

as crianças de Rivotete nunca passaram necessidades e que todos estavam dispostos a ajudar, se fosse necessário.

A promotora que cuidou do caso na época é Tarcila Teixeira, que hoje está numa comarca vizinha, em São Mateus do Sul. Fomos ouvi-la. A promotora disse que a falta de esclarecimento faz com que essas pessoas vivam como se estivessem numa novela. Ela diz que só deixou o filho que Rivotete esperava na época com a família para compensar a mãe pela perda dos outros filhos.

Sobre o caso dos sete irmãos que foram adotados por uma família americana, Tarcila Teixeira garante que o processo foi feito dentro dos trâmites legais e afirma que se a mãe não sabe ou não se lembra os motivos pelos quais os filhos foram retirados dela, ela pode acessar o processo.

Acessar o processo não é tarefa tão simples. Segundo o Juiz que na época atuou no caso, Paulo Tourinho, e que hoje em dia atua na 12ª Vara Cível de Curitiba, para conseguir ver o processo seria necessário um pedido judicial.

Veja o que disse o juiz.

Ainda de acordo com Tourinho, depois que as crianças são adotadas por pais estrangeiros não há mais nenhum tipo de acompanhamento por parte do Brasil.

Nós buscamos um especialista em adoções, o Advogado Marcos Alves, que garante que a adoção internacional é a exceção da exceção. Segundo ele, num caso em que os pais ainda têm manifesto desejo pela guarda dos filhos o poder público deve auxiliar para que estes pais passem a ter condições de cuidar das crianças.

Hoje depois de tanto tempo Dona Rivotete e seu Antônio têm a esperança de ver os filhos de novo e de questionar judicialmente a adoção internacional. Os relatos aqui expostos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

foram encaminhados à CPI do tráfico de pessoas há cerca de um mês. A Comissão deve investigar o caso.

É cediço que, toda matéria jornalística antes de ser veiculada em rede, seja nacional ou estadual, sofre diversas edições. Dada a extrema importância da matéria já veiculada é que solicito as devidas cópias, inclusive sem edição, a fim de que essa Comissão Parlamentar de Inquérito verifique minuciosamente o que não foi veiculado, que pode servir para nortear as investigações aqui propostas.

Imbuído na certeza de estarmos em cumprimento de nossas prerrogativas constitucionais de investigação, rogo aos nobres pares que apoiem essa iniciativa.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2013

Deputado FERNANDO FRANCISCHINI